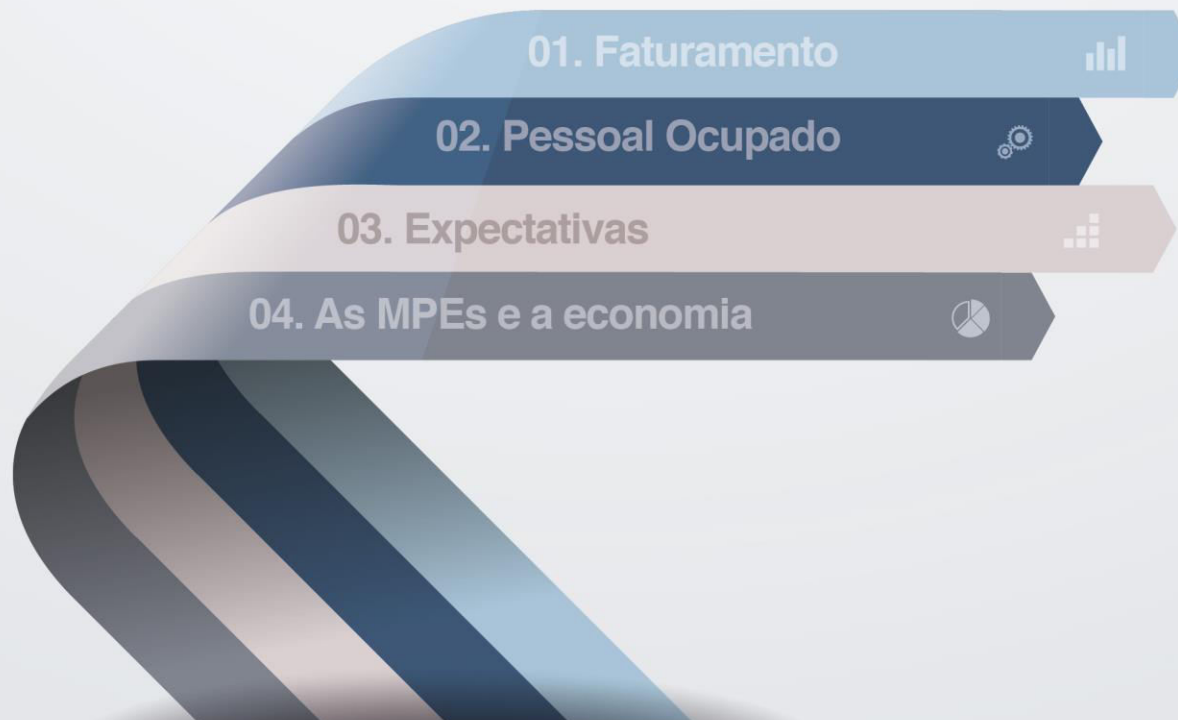


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



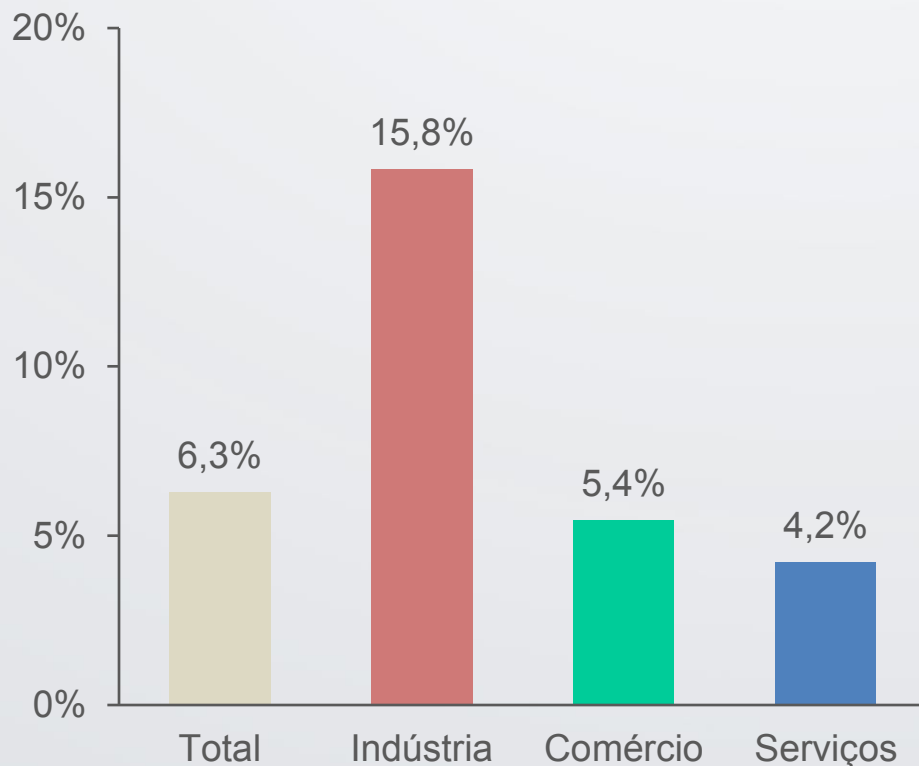
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas fecharam o 1º semestre de 2019 com aumento de 6,3% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o 1º semestre de 2018.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+15,8%), comércio (+5,4%) e serviços (+4,2%).
- O resultado positivo das MPEs no 1º semestre de 2019 reflete a modesta recuperação da economia brasileira, puxada pelo melhora do consumo interno, a partir do aumento da ocupação e do total de rendimentos das pessoas ocupadas (massa de rendimentos).
- O **peçoal ocupado** teve aumento de 4,2% em junho/19 sobre junho/18. No mesmo período, o **rendimento médio dos empregados** aumentou 1,8%. O **valor real da folha de salários** paga pelas MPEs cresceu 8,0%.
- Com relação à **economia brasileira**, em julho/19, 45% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 41% aguardam **melhora** e 8% acham que a economia vai **piorar**. 7% declararam que **não sabem**. Em julho/18, 23% declararam não ter ideia sobre a evolução do nível de atividade na economia.
- Nesse quadro, em julho/19, 52% tem a expectativa de **manutenção** do **faturamento da empresa** nos próximos seis meses, ante 44% há um ano. Para 34% a receita irá **melhorar**, sobre 27% em julho/18. Para 6% o faturamento irá **piorar**. 7% declararam que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa. O nível de incerteza, está menor do que há um ano. Em julho/18, 23% declararam não saber.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2019 x 2018)



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- No **1º semestre de 2019**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 6,3% na receita real sobre o mesmo período de 2018.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+15,8%), comércio (+5,4%) e serviços (+4,2%).
- Os resultados refletem a modesta recuperação do consumo no mercado interno, registrada em 2019.
- O fato do nível de faturamento das MPEs ainda estar relativamente baixo em termos históricos facilitou o crescimento da receita, particularmente na indústria, setor mais afetado pela crise (2014 a 2016).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2019: R\$ 403,4 bilhões



1º semestre 2019 x 1º semestre 2018:
+ R\$ 23,8 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado (1º semestre de 2019) = R\$ 40.115,18 por empresa.

Valores a preços de junho/19 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2016).



- No 1º semestre de 2019 as MPEs paulistas registraram crescimento de 6,3% no faturamento real. A modesta recuperação do consumo no mercado interno, a partir do aumento da massa de rendimentos (total de rendimentos) das pessoas ocupadas na economia contribuiu para o resultado.

Faturamento real das MPEs paulistas - variação (%) sobre o 1º semestre do ano anterior



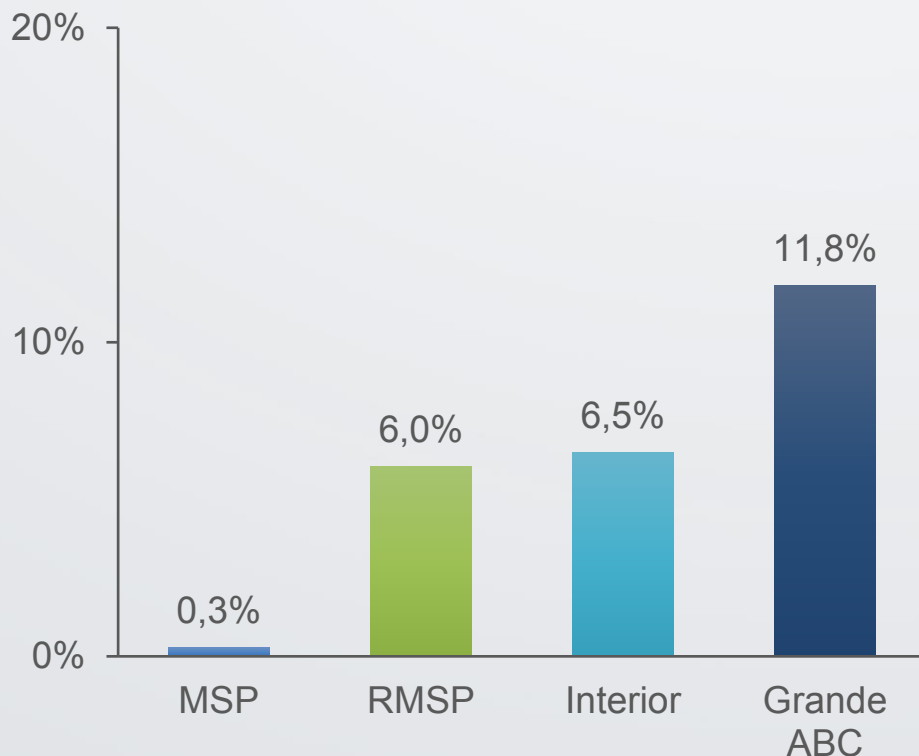
Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

5



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2019 x 2018)

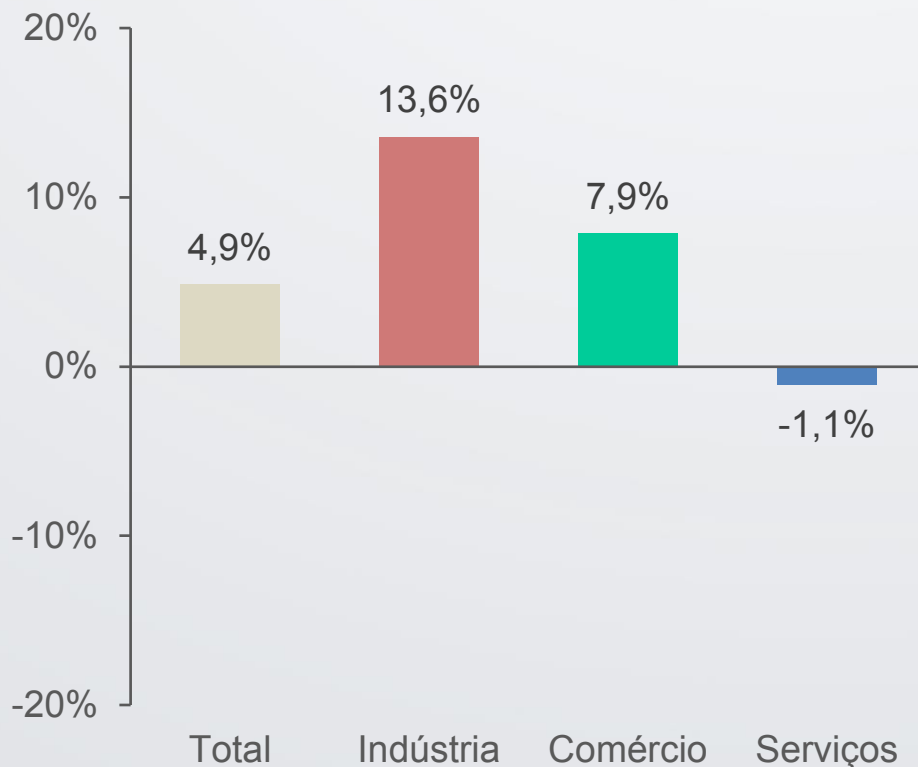


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por **regiões**, no primeiro semestre de **2019** sobre o mesmo período de 2018, os resultados quanto ao faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+0,3%)
 - ✓ RMSP (+6,0%)
 - ✓ Interior (+6,5%)
 - ✓ Grande ABC (+11,8%)
- Todas as regiões analisadas apresentaram aumento de receita real, na comparação do 1º semestre de 2019 com o 1º semestre de 2018. O Grande ABC, região com concentração relativa de empresas do setor industrial, o setor mais afetado pela crise (2014 a 2016), apresentou o maior crescimento.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – junho/19 x junho/18



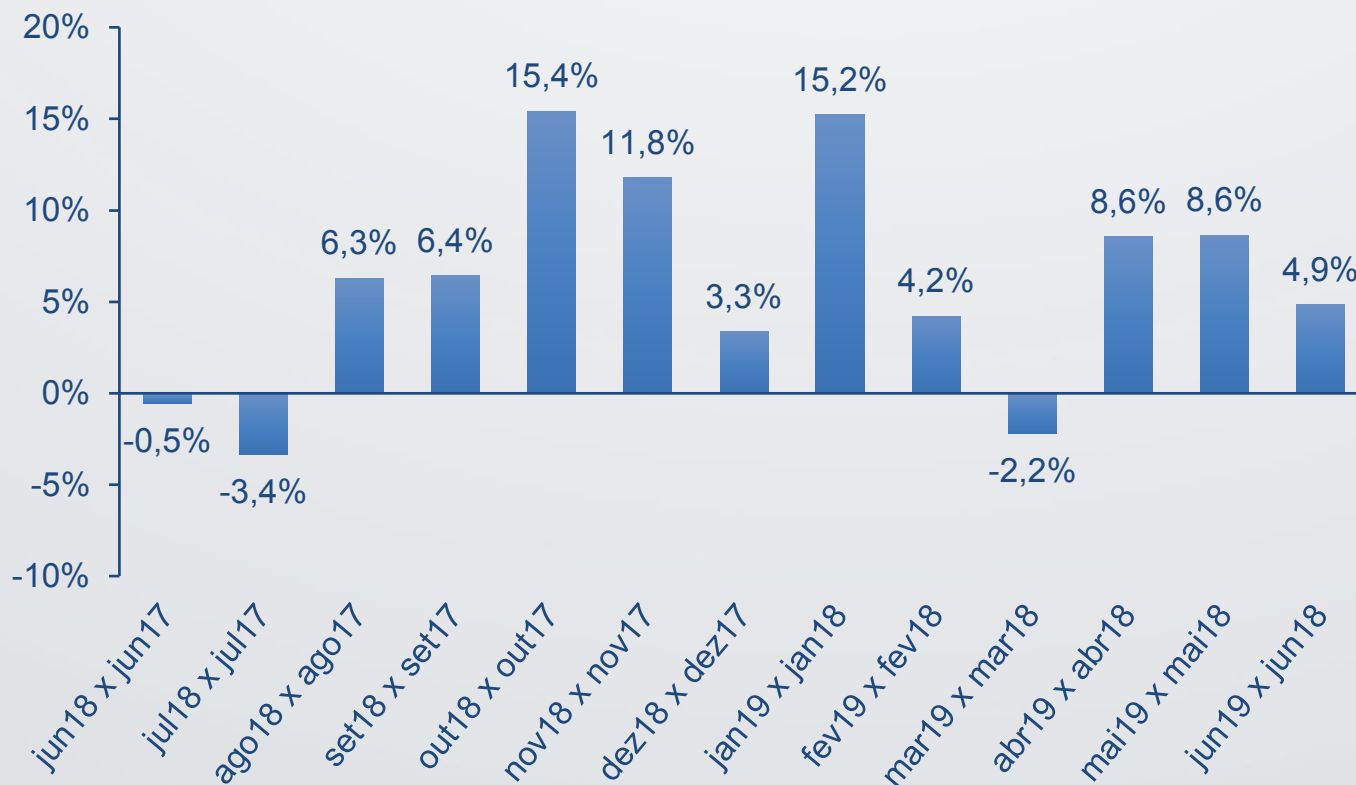
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **junho de 2019** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 4,9% no faturamento real sobre o mesmo período de 2018.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+13,6%), comércio (+7,9%) e serviços (-1,1%).
- Em junho de 2018 a economia sofreu os efeitos da greve dos caminhoneiros, que ocorreu de 21 a 31 de maio. A greve provocou redução na circulação de pessoas e mercadorias no País durante esse período. Assim, o mês de junho de 2018 foi relativamente fraco, em termos de receita, para a média das MPEs.



- Durante o 1º semestre de 2019 ocorreu um modesto aumento no total dos rendimentos (massa de rendimentos) da população (Fonte: IBGE). Essa melhora favoreceu o consumo no mercado interno. Nesse quadro, as MPEs obtiveram aumento de faturamento real ao longo do 1º semestre de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, exceto em março.

Faturamento real das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em junho/19: R\$ 66,1 bilhões



Jun/19 x Jun18:
+ R\$ 3,1 bilhões

Jun/19 x Mai/19:
- R\$ 2,9 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/19= R\$ 39.433,23 por empresa.

Valores a preços de junho/19 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – junho/19 x maio/19

- As MPEs registraram queda de 4,2% no faturamento real, na comparação de junho de 2019 com maio de 2019.
- Por setores, os resultados foram: indústria (-3,7%), comércio (-7,6%) e serviços (-0,3%).
- O fato de junho de 2019 ter dois dias úteis a menos maio de 2019 contribuiu para o resultado.
- Quando os efeitos sazonais são retirados da série, chega-se a um aumento de 0,5% no faturamento real, na comparação de junho/19 com maio/19.

Junho19 x Maio/19

**-4,2%**

Faturamento real

Indústria: -3,7%

Comércio: -7,6%

Serviços: -0,3%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Junho/2019 x Junho/2018



Pessoal ocupado nas MPEs

+4,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+1,8%

Folha de salários

+8,0%

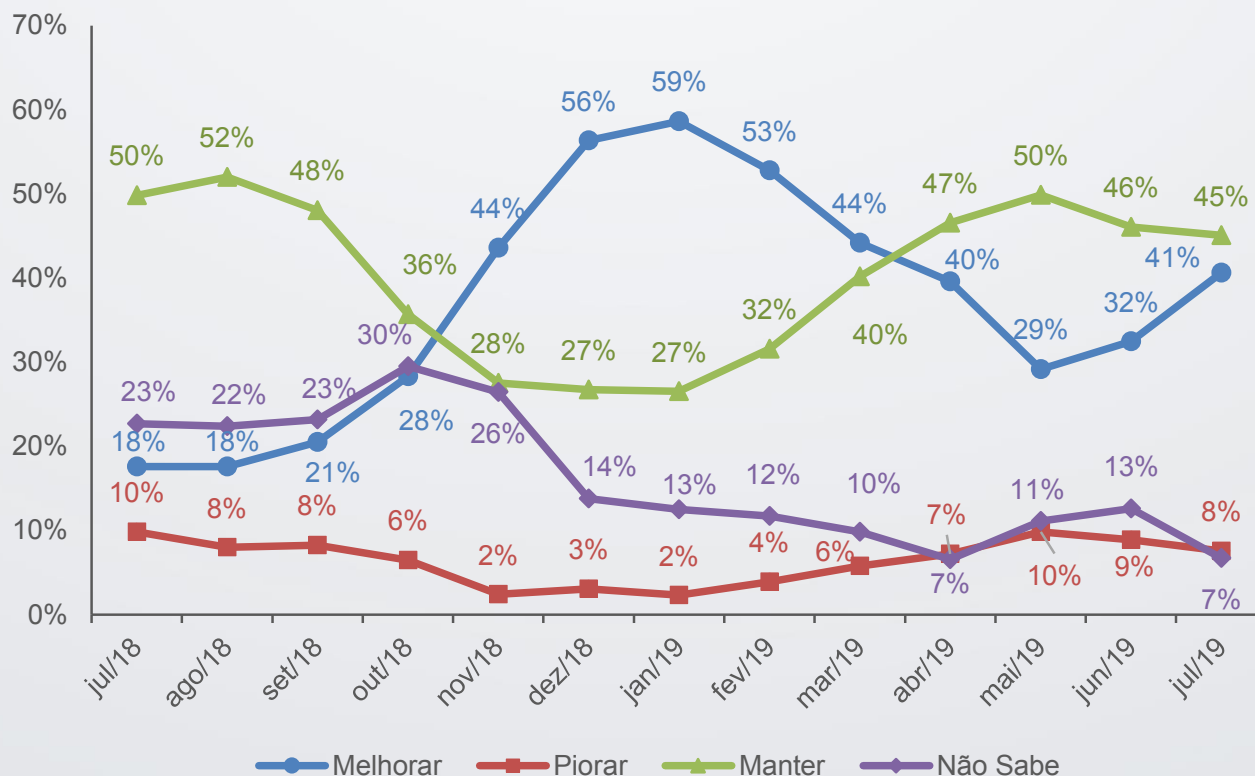


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

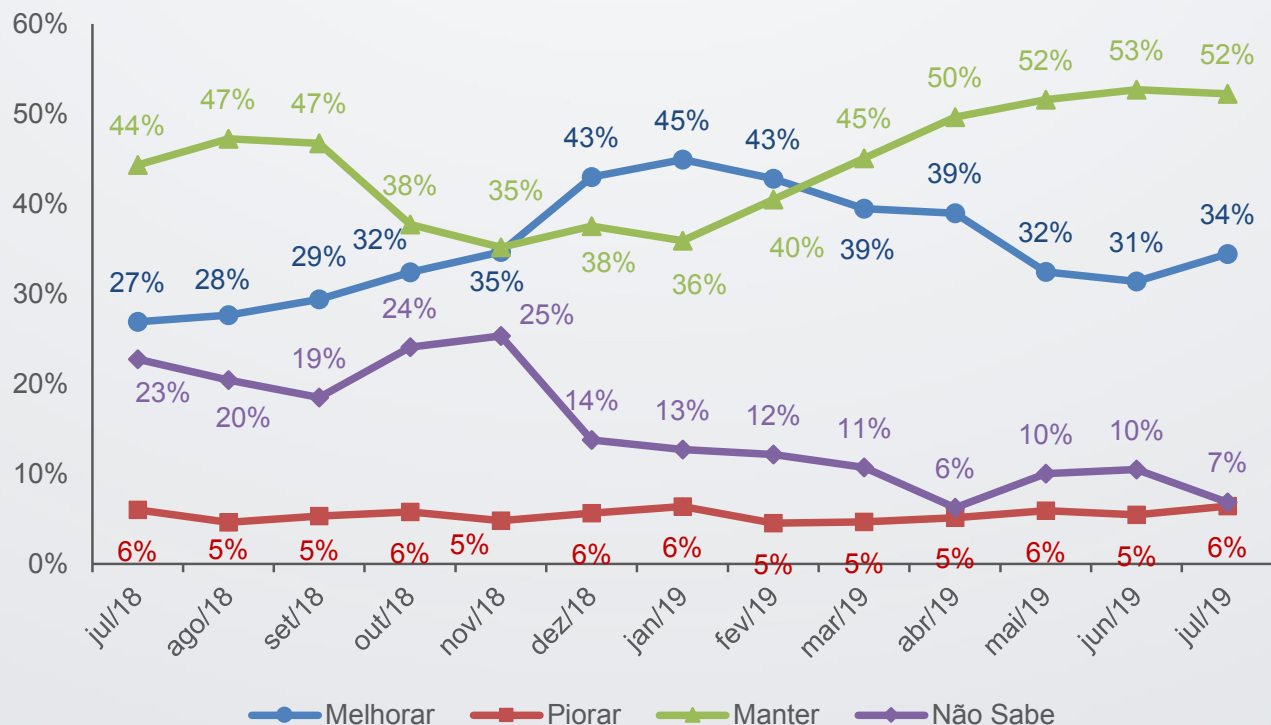
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em julho/19, 45% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 41% aguardam **melhora** e 8% acham que a economia vai **piorar**. Outros 7% declararam que **não sabem**. Em julho/18, 23% declararam não ter ideia sobre a evolução do nível de atividade na economia.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em julho/19, 52% acredita em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 44% há um ano. Para 34% a receita irá **melhorar**, sobre 27% em julho/18. Para 6% o faturamento irá **piorar**. 7% declararam que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa. O nível de incerteza, ou seja, a parcela dos informantes que não sabem como a receita irá evoluir está menor do que há um ano (7% em julho/19 ante 23% em julho/18).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

04. As MPEs e a economia 

- No 1º semestre de 2019 a economia brasileira apresentou um ritmo lento de crescimento. Para o ano de 2019 as expectativas dos “analistas de mercado” são de um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,81% sobre 2018 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, 9/08/19). O PIB é a medida do valor monetário da riqueza gerada no País por unidade de tempo.
- Por fator de demanda, o mercado consumidor interno é o principal mercado dos pequenos negócios. Na comparação do 2º trimestre de 2019 com o 2º trimestre de 2018, a economia brasileira apresentou algum aumento (+2,4%) na massa de rendimentos (total de rendimentos) dos ocupados (Fonte: IBGE. PNAD Contínua). Esse crescimento foi puxado pela recuperação no número de pessoas ocupadas (+2,6%).
- O aumento da massa de rendimentos contribuiu para o desempenho relativamente positivo das MPEs no 1º semestre deste ano. Nesse cenário, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas registraram um aumento de faturamento real de 6,3% no 1º semestre de 2019 sobre o mesmo período do ano anterior.
- Nos próximos meses espera-se que a liberação de saques nas contas do FGTS e PIS/Pasep possa beneficiar o mercado consumidor interno no último trimestre do ano. O Governo Federal espera uma liberação da ordem de R\$ 30 bilhões em 2019. Parte desses recursos poderá ser destinada ao consumo.
- Os investimentos seguem em ritmo bastante modesto. A recuperação lenta do consumo, o nível relativamente elevado de capacidade ociosa na indústria e as incertezas no cenário político e econômico dificultam uma retomada rápida dos investimentos.
- No cenário externo, a perspectiva de uma guerra comercial entre Estados Unidos e China não favorece a expansão da economia mundial. Dessa forma, a demanda externa não tende a ser um fator muito expressivo para o crescimento brasileiro em 2019.

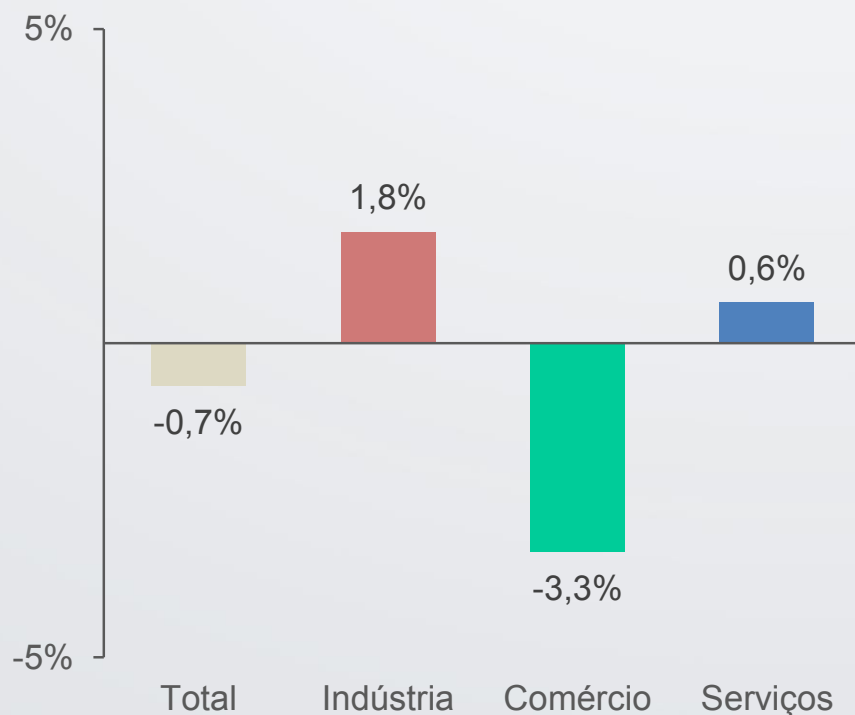
Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- No **1º semestre de 2018**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram variação de -0,7% no faturamento real (descontada a inflação) sobre o 1º semestre de 2018.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+1,8%), comércio (-3,3%) e serviços (+0,6%).
- Por **regiões**, na RMSP os MEIs tiveram queda de 3,0% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram redução de 2,2% no faturamento real.
- Em relação à **economia brasileira**, em julho/19, 47% **esperam melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 30% em julho/18. 41% aguarda **estabilidade** sobre 52% em julho/18. 9% aguardam **piora** ante 14% há um ano e 2% **não sabem** como a economia irá evoluir, sobre 5% há um ano. Assim, as expectativas para a evolução da economia nos próximos seis meses estão um pouco mais otimistas do que há um ano.
- Quanto às **expectativas** do MEI para seu **faturamento** nos próximos seis meses, em julho/19, 52% dos MEIs esperam **aumento**, ante 44% em julho/18. 40% aguardam **estabilidade**, ante 48% há um ano. 5% esperam **diminuição** na receita, da mesma forma que há um ano e 3% **não sabem** como evoluirá o faturamento, mesma proporção registrada em julho/18. As expectativas do MEI para o faturamento estão ligeiramente mais otimistas do que há um ano.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2019 x 2018)



- No **1º semestre de 2019**, os MEIs paulistas apresentaram variação de -0,7% na receita real (descontando a inflação) sobre o mesmo período de 2018.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+1,8%), comércio (-3,3%) e serviços (+0,6%).
- O resultados para a média dos MEIs foi influenciado pelo desempenho mais fraco dos MEIs do comércio.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2019: R\$ 24,1 bilhões



1º semestre 2019 x 1º semestre 2018:

- R\$ 162,3 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado no 1º semestre de 2019 = R\$ 3.509,92 por MEI.

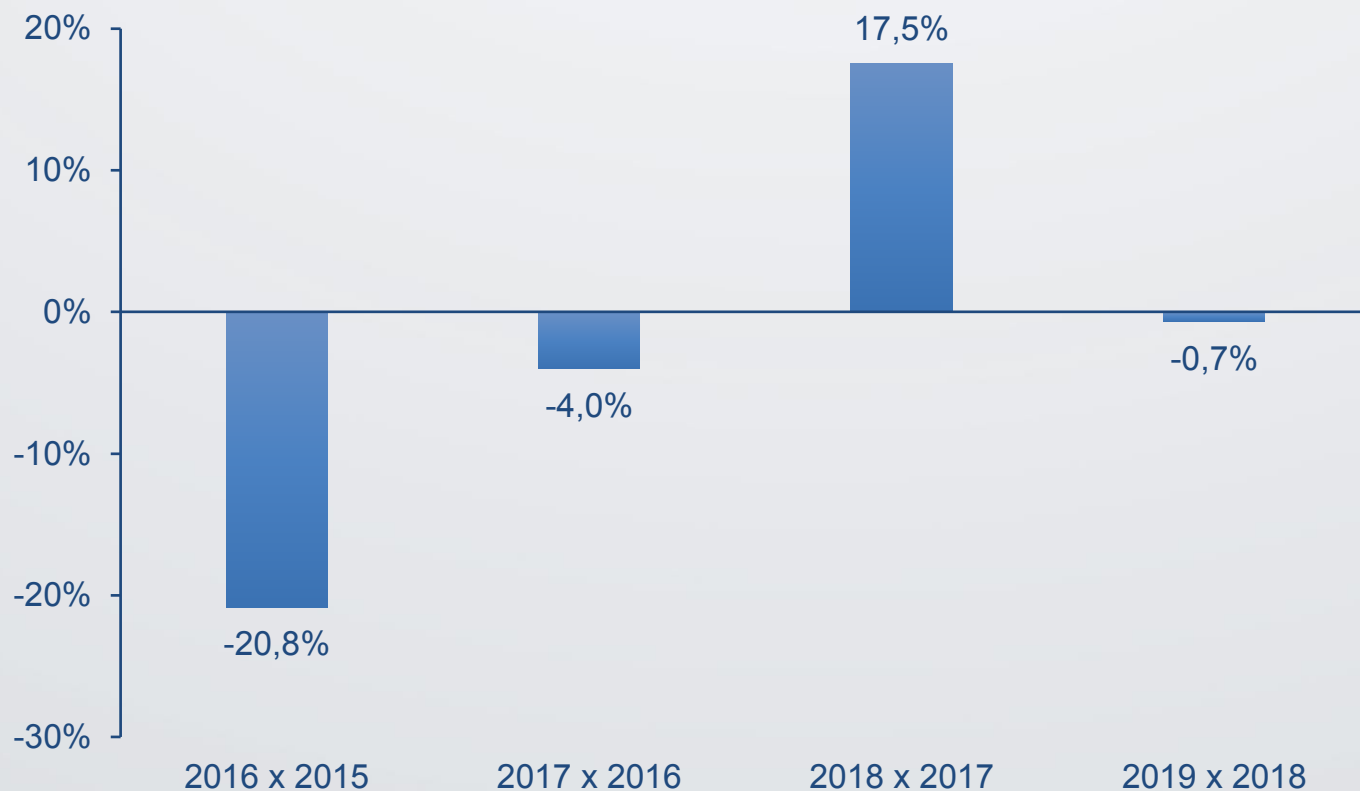
Valores a preços de junho/19 (Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs com pagamento da DAS: 1.143.054 – Receita Federal (média jan-jun/19).

01. Faturamento do MEI 

- No 1º semestre de 2019 os MEIs apresentaram variação de -0,7% no faturamento real, na comparação com o 1º semestre de 2018. No 1º semestre de 2018 os MEIs haviam registrado aumento de 17,5% na receita real.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o 1º semestre do ano anterior



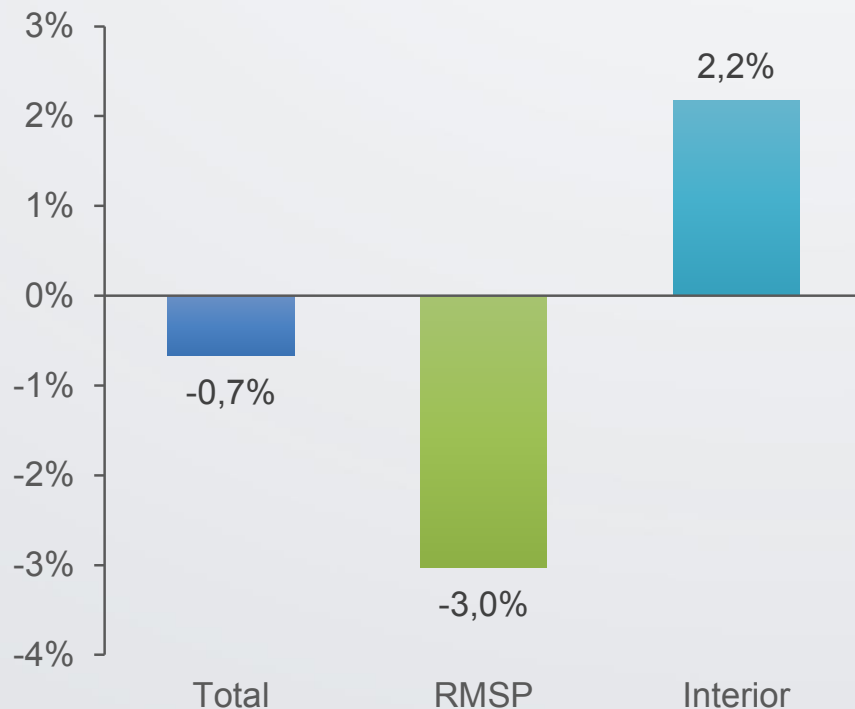
Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

19



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2019 x 2018)

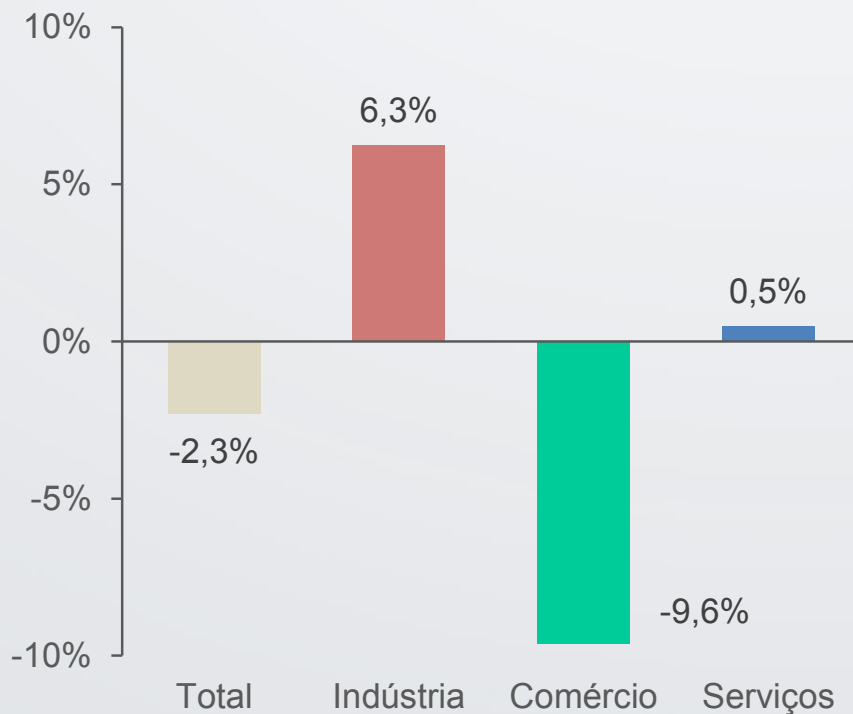


- Por **regiões**, no **1º semestre de 2019** sobre o 1º semestre de 2018, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-3,0%)
 - ✓ Interior (+2,2%)
- Assim, houve aumento da receita real no interior e queda na RMSP, na comparação do 1º semestre de 2019 com o 1º semestre de 2018.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – junho/19 x junho/18



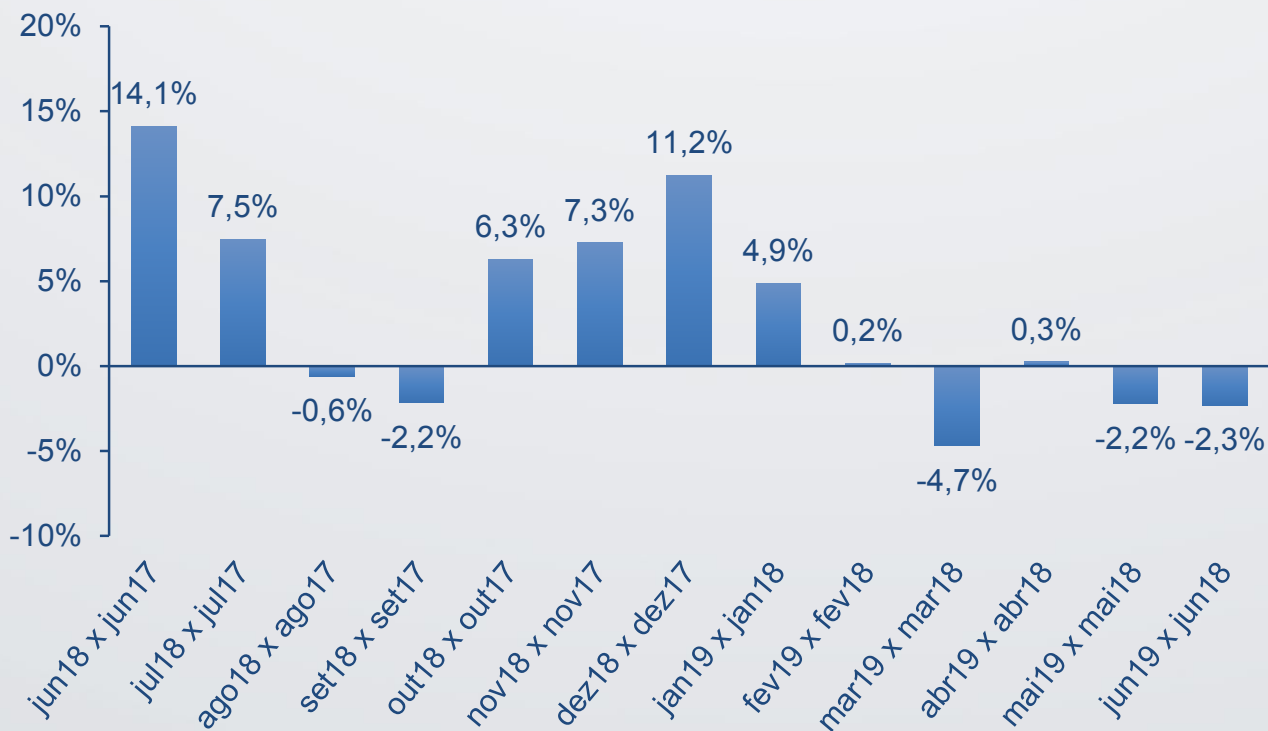
- Em **junho de 2019**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 2,3% no faturamento real sobre junho de 2018.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+6,3%), comércio (-9,6%) e serviços (+0,5%).
- Junho/19 teve um dia útil a menos que junho/18, o que pode ter contribuído para o resultado.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- Em junho de 2019 os MEIs apresentaram queda de 2,3% no faturamento real, na comparação com junho de 2018. O fato do mês de junho/19 ter um dia útil a menos do que junho/18 contribuiu para o resultado.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em junho 19: R\$ 4,0 bilhões



Jun/19 x Jun/18:
- R\$ 95,2 milhões

Jun/19 x Mai/19:
- R\$ 82,6 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em maio/19= R\$ 3.359,08 por MEI.

Valores a preços de junho/19 (Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.194.697 – Receita Federal (jun/19).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo – junho/19 x maio/19

- Na comparação de junho de 2019 com maio de 2019, os MEIs apresentaram queda de 2,0% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+3,7%), comércio (-0,4%) e serviços (-5,6%).
- Junho/19 teve dois dias úteis a menos que maio/19, o que influenciou o resultado.

Junho/19 x Maio/19

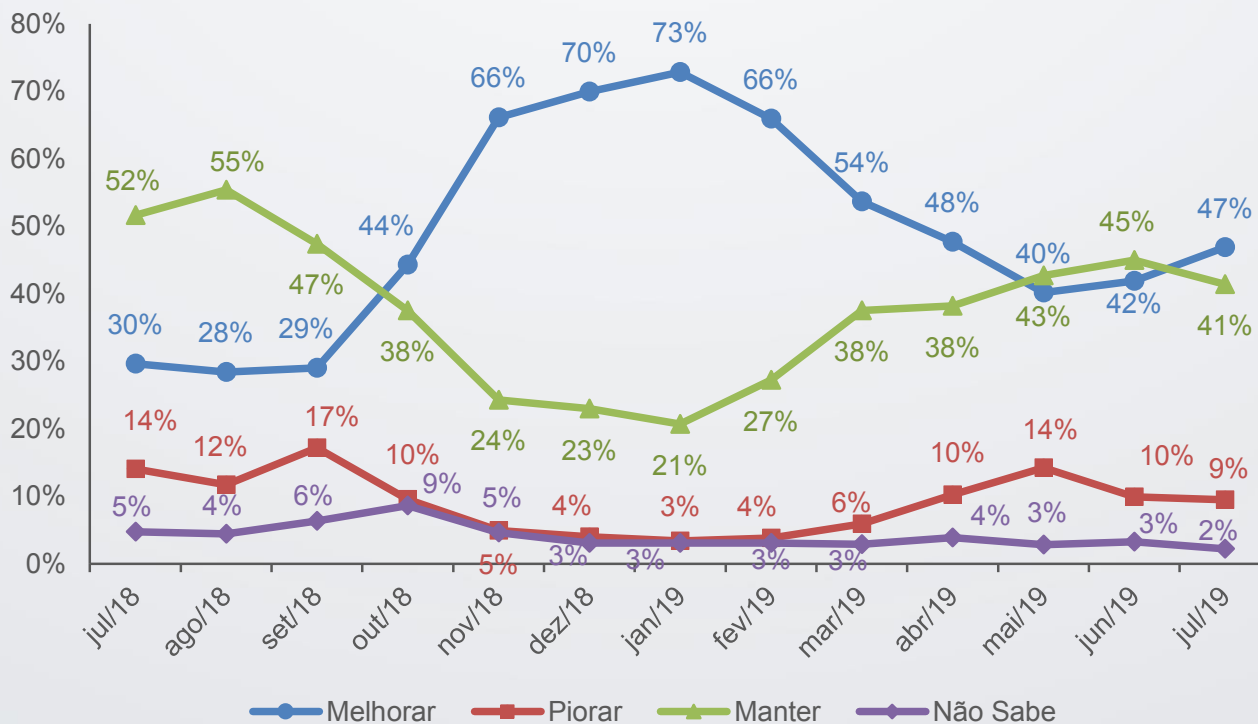
**-2,0%**

Faturamento real

Indústria: +3,7%

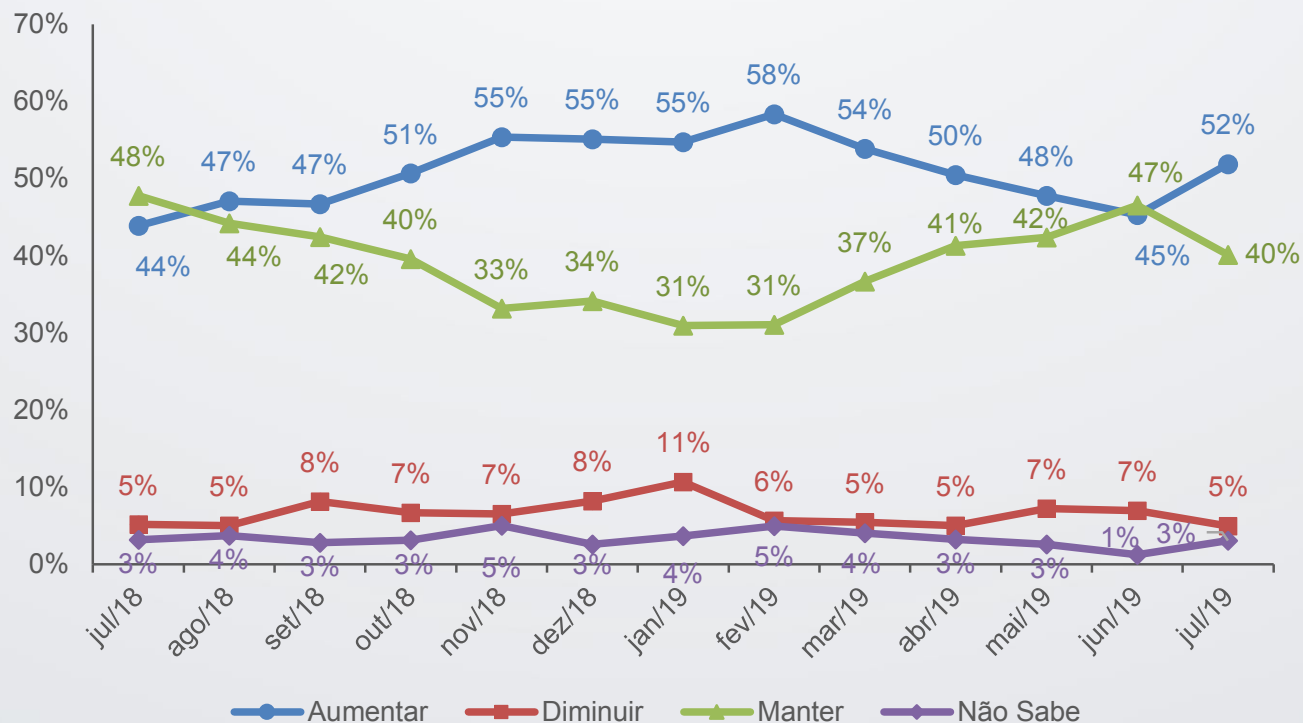
Comércio: -0,4%

Serviços: -5,6%

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em julho/19, 47% esperam **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 30% em julho/18. 41% aguarda **estabilidade** sobre 52% em julho/18. 9% aguardam **piora** ante 14% há um ano e 2% **não sabem** como a economia irá evoluir, sobre 5% há um ano. Assim, as expectativas para a evolução da economia nos próximos seis meses estão um pouco mais otimistas do que há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em julho/19, 52% dos MEIs esperam **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 44% em julho/18. 40% aguardam **estabilidade**, ante 48% há um ano. 5% esperam **diminuição** na receita, da mesma forma que há um ano e 3% **não sabem** como evoluirá o faturamento, mesma proporção registrada em julho/18. As expectativas do MEI para o faturamento estão ligeiramente mais otimistas do que há um ano.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Jun 19	Jan - Jun 19	Jun 19
	Mai 19	Jan - Jun 18	Jun 18
Estado de São Paulo	-4,2	6,3	4,9
Setores			
Indústria	-3,7	15,8	13,6
Comércio	-7,6	5,4	7,9
Serviços	-0,3	4,2	-1,1
Regiões			
RMSP	-5,1	6,0	3,6
Interior	-3,1	6,5	6,2
Grande ABC	1,4	11,8	7,8
Município de São Paulo	-5,1	0,3	3,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Jun 19	Jan - Jun 19	Jun 19
	Mai 19	Jan - Jun 18	Jun 18
Estado de São Paulo	0,9	5,4	4,2
Setores			
Indústria	2,8	2,2	-1,4
Comércio	1,2	6,5	5,2
Serviços	0,1	5,0	4,8
Regiões			
RMSP	-1,4	5,9	3,0
Interior	3,3	4,8	5,4
Grande ABC	0,0	2,7	2,9
Município de São Paulo	-4,1	4,6	1,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Jun 19 Mai 19	Jan - Jun 19 Jan - Jun 18	Jun 19 Jun 18
Estado de São Paulo	3,8	5,6	8,0
Setores			
Indústria	2,4	5,3	2,1
Comércio	0,4	7,9	2,9
Serviços	6,5	3,5	12,8
Regiões			
RMSP	-1,2	4,1	2,5
Interior	9,4	7,1	14,0
Grande ABC	3,1	-3,0	-3,0
Município de São Paulo	-5,0	4,4	4,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Jun 19 Mai 19	Jan - Jun 19 Jan - Jun 18	Jun 19 Jun 18
Estado de São Paulo	1,2	1,8	1,8
Setores			
Indústria	-5,7	0,7	0,3
Comércio	2,3	4,6	-1,3
Serviços	2,1	-1,2	5,5
Regiões			
RMSP	-0,4	1,8	1,6
Interior	2,7	1,9	2,0
Grande ABC	-2,5	-6,0	-3,5
Município de São Paulo	-3,1	4,2	3,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real dos MEIs

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Jun 19 Mai 19	Jan - Jun 19 Jan - Jun 18	Jun 19 Jun 18
Estado de São Paulo	-2,0	-0,7	-2,3
Setores			
Indústria	3,7	1,8	6,3
Comércio	-0,4	-3,3	-9,6
Serviços	-5,6	0,6	0,5
Regiões			
RMSP	-5,8	-3,0	-4,9
Interior	2,7	2,2	6,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849